



Aulas teóricas, teórico-práticas e práticas laboratoriais. Método Interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia. Pesquisa de artigos científicos relevantes.

## **DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS\***

Demonstrar a capacidade de implementar o processo de avaliação em terapia ocupacional pediátrica, de acordo com a disfunção do desempenho ocupacional da criança.

Demonstrar a capacidade de recolher e analisar a interpretação dos dados e documentação do mesmo .

Construir o perfil ocupacional da criança

Demonstrar conhecimento dos diferentes instrumentos de avaliação , a fim de aplicá-las de acordo com os estadios de desenvolvimento, competências de desempenho ocupacionais e fatores do cliente.

## **MÉTODOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação Contínua (AC) - 2 provas escritas individuais - classificação mínima admissível de 8V; 1 trabalho de grupo e 1 trabalho individual, com classificação mínima admissível de 8 valores em cada momento de avaliação. Aprovação à UC: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação e dos trabalhos (grupo e individual). Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC. Prova escrita individual que incide sobre a totalidade dos conteúdos leccionados na UC, classificação mínima admissível:10V. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e na Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação da EN); classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação. As melhorias são contempladas em ER

## **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL**

Case Smith J., & O'Brien, J. (2015). Occupational Therapy for children and adolescents. (7<sup>th</sup> edition). Elsevier.

Direção Geral da Saúde - Ministério da Saúde (2012). Saúde Infantil e Juvenil. Lisboa: Autor.

Kramer, P. (2010). Frames of references for pediatrics occupational therapy. (3<sup>rd</sup> edition). Philadelphia: Wolters Kluwer: Lippincott Williams.

Kuhaneck, H. M., Spitzer, S. L., & Miller, E. (2010). Activity analysis, creativity and playfulness in pediatric occupational therapy: making play just right. Sudbury: Jones and Bartlet Learning.

Mailloux, Z., & Miller-Kuhaneck, H. (2014). Evolution of a theory: How measurement has shaped Ayres Sensory Integration. The American Journal of Occupational Therapy.

Mulligan, S. (2014). Occupational therapy evaluation for children, a pocket guide. Philadelphia: Wolters Kluwer.

Parham, D., & Fazio, L. S. (2008). Play in occupational therapy for children. Amsterdam: Elsevier.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2019-12-18